



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ

MANHÃ

## ANALISTA JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - PSICÓLOGO

PROVA ESCRITA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo oitenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



### TEMPO

- **4 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

**Boa sorte!**



## Língua Portuguesa

### 1

O dicionário de Antônio Houaiss, na pág. 284, registra no verbete “biblioteconomia”: “1. parte da bibliotecologia que trata dos aspectos da armazenagem, do acesso e da circulação das coleções de livros, 2. conjunto de conhecimentos e técnicas necessários à gestão de uma biblioteca. ETIM fr. *bibliothéconomie*.”

Sobre a estruturação e conteúdo desse verbete, é correto afirmar que:

- (A) sendo uma definição, o segmento 1 parte de um termo geral e acrescenta especificações;
- (B) os segmentos numerados mostram, em ordem cronológica, os significados adquiridos pelo termo “biblioteconomia”;
- (C) apesar de veiculado em linguagem culta, o verbete traz um erro de concordância nominal;
- (D) segundo o que se apreende do verbete, a bibliotecologia faz parte da biblioteconomia;
- (E) a informação sobre a etimologia da palavra “biblioteconomia” nos indica o significado dos segmentos componentes do vocábulo.

### 2

Um conto moderno do escritor paranaense Dalton Trevisan começa com a seguinte frase:

“Primeira noite ele conheceu que Santina não era moça.”

A marca essencial desse segmento que o insere no conjunto dos textos literários de ficção e não entre os textos informativos, é:

- (A) a seleção vocabular de linguagem erudita;
- (B) a absoluta correção gramatical na estruturação das frases;
- (C) o emprego da linguagem popular como sinal de inclusão;
- (D) a presença inicial de termos sem referentes na realidade;
- (E) a necessidade de situar no tempo e no espaço o fato referido.

### 3

Os textos, independentemente de seu modo de organização, possuem um conjunto de marcas específicas; entre as frases abaixo, aquela que mostra coesão e coerência, é:

- (A) O invisível é real. As almas têm seu mundo;
- (B) A palavra é dom de todos. A sabedoria cabe a Deus;
- (C) Em qualquer abundância há falta;
- (D) A melhor maneira de ir devagar é não ir;
- (E) O caminho que sobe é o mesmo que desce.

### 4

Em muitas frases podemos optar entre a presença de um termo preposicionado ou de um só vocábulo: tempo de escola = tempo escolar.

A frase abaixo em que o termo preposicionado sublinhado pode ser adequadamente substituído por um só termo, é:

- (A) A sabedoria dos velhos é um grande erro. Não chegam a ser mais sábios, apenas mais prudentes;
- (B) Abraça muito, beije e ria, já que a vida é de graça;
- (C) Tente colocar bom senso na cabeça de um tolo e ele dirá que é tolice;
- (D) O ótimo é inimigo do bom;
- (E) Quem se senta no fundo de um poço vai achar pequeno o céu.

### 5

Um romance mostra o seguinte segmento:

“Eu pergunto que tipo de história a menina deseja. Ela responde categoricamente que quer uma história de amor e de ficção científica. Então, comecei: ‘Um robô encontra uma jovem...’ Mas ela não me deixa prosseguir. ‘Você não sabe contar histórias’, disse ela. Uma verdadeira história é obrigatoriamente no passado.

- Tá bom, se você quer: “Um robô encontrou uma jovem...”

- Não, tem que ser no passado histórico...

- Bom, lá vai: “Outrora, há muito tempo, um robô muito inteligente, ainda que totalmente metálico, encontrou num baile uma jovem da nobreza. Eles dançaram e ele lhe disse coisas gentis. Ela ficou corada. Ele se desculpou e recomeçaram a dançar. Ela o achou um pouco ousado, mas encantador... Eles se casaram pouco tempo depois, receberam muitos presentes e partiram em viagem de lua de mel.”

Sobre esse fragmento narrativo, é correto afirmar que:

- (A) o aspecto de ficção científica da história narrada se restringe ao personagem robô e a suas ações mecânicas;
- (B) a observação de que uma história deve obrigatoriamente ser narrada no passado é verdadeira, mostrando o conhecimento textual da menina;
- (C) o passado histórico solicitado pela menina foi realizado por meio de expressões de tempo distante e de ambientes literariamente idealizados;
- (D) o texto narrativo produzido pelo narrador mostra a preocupação de limitar-se ao absolutamente essencial do enredo;
- (E) o narrador da versão final da história mostra preocupações de usar a linguagem informal, adequada à pouca idade da leitora.

6

“Numa peça teatral ou romance, uma palavra imprópria é apenas uma palavra: e a impropriedade, seja ou não percebida, não acarreta consequência alguma. Num código legal – especialmente composto de leis tidas como fundamentais – uma palavra imprópria pode ser uma calamidade nacional: e a guerra civil, a consequência disso. De uma palavra tola podem irromper mil punhais.” (Bentham, 1796)

A finalidade básica desse fragmento textual é:

- (A) alertar contra o uso impróprio de palavras, especialmente em textos de grande aplicabilidade social;
- (B) mostrar o uso irresponsável das palavras em textos modernos, mesmo naqueles produzidos por pessoas cultas;
- (C) indicar que a impropriedade vocabular é fruto da inadequação entre o significado da palavra e a situação em que é empregada;
- (D) demonstrar a absoluta necessidade de que os usuários das palavras tenham perfeito conhecimento de seus significados;
- (E) aconselhar que os autores dos textos verifiquem a possibilidade de ambiguidade no uso dos vocábulos a fim de evitarem consequências desastrosas.

7

“O estudo dos textos argumentativos ocupa um lugar importante no ensino de textos. Isso parece amplamente justificado, porque é essencial dominar a argumentação antes de entrar na vida adulta. De um lado, isso permite não se deixar influenciar de maneira inconsciente por aqueles que dominam a argumentação, sejam eles políticos ou publicitários, por exemplo. De outro lado, saber argumentar permite fazer-se entender e realizar seus desejos. Assim, entre dois candidatos a um emprego, se os perfis são idênticos, aquele que sabe argumentar será certamente favorecido.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) a tese do texto é a de que se deve aprender argumentação antes de entrar-se na vida adulta;
- (B) o primeiro período do texto mostra a opinião do argumentador sobre o tema discutido;
- (C) ao citar políticos e publicitários, o argumentador aponta pessoas que desonestamente manipulam argumentos;
- (D) o argumentador limita-se a citar exemplos, substituindo os argumentos por eles;
- (E) o público-alvo do texto acima é, prioritariamente, os candidatos a alguma entrevista de emprego.

8

Observe o texto argumentativo a seguir.

“No século XXI, a igualdade entre mulheres e homens ainda não é uma realidade. Por que é tão difícil atribuir às mulheres as mesmas posições que aos homens? Não há nenhum motivo por que uma mulher receba salário menor do que o de um homem, se o trabalho é o mesmo. E esse é exatamente o caso. Em nossos dias, na França, com o mesmo tempo de trabalho, mesma seção, mesma categoria profissional, a redução do salário feminino chega a 10%. Do mesmo modo, não é normal que postos de trabalho de mais responsabilidade sejam majoritariamente ocupados por homens. Segundo os dados fornecidos pela Comissão Europeia, na França de 2017, só 33% dos quadros superiores são de mulheres. É mais do que nos Países Baixos e na Grécia (25%), muito mais que em Luxemburgo (18%), mas menos que na Polônia ou na Eslovênia (41%), do que na Hungria ou na Suécia (39%). De qualquer modo, nenhum país da comunidade europeia chega à paridade nesse terreno.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) o texto não apresenta argumentos em defesa da tese exposta, limitando-se a citar exemplos;
- (B) as estatísticas apresentadas servem para apoiar uma tese contrária à defendida no texto;
- (C) a tese do texto é a de que as mulheres devem receber tratamento igual ao dos homens, no mercado de trabalho;
- (D) os argumentos apresentados no texto são do tipo subjetivo, apoiados basicamente na opinião do argumentador;
- (E) o último período do texto confirma a razão de as mulheres receberem distinção no tratamento profissional.

9

“O que eu poderia fazer para vos demonstrar, senhores, a utilidade da agricultura? Quem atende nossas necessidades? Quem fornece meios para nossa subsistência? Não é o agricultor? O agricultor, senhores, que semeia os campos, faz nascer o trigo, o qual, transformado em farinha e levado para as cidades e aos padeiros, torna-se alimento para os ricos e pobres. Não é ainda o agricultor que alimenta, para nossas roupas, seus rebanhos nas pastagens? Como nos vestiríamos ou nos alimentaríamos sem o agricultor?”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) o argumento utilizado para a defesa da tese é o da autoridade, fundamentada na opinião do argumentador;
- (B) a tese defendida se apoia em dois argumentos, fundamentados no conhecimento livresco dos cidadãos;
- (C) o termo “ainda” mostra a passagem do primeiro para o segundo argumento empregado na defesa da tese;
- (D) a última pergunta do texto tenta convencer o leitor sobre a tese proposta, apoiada na intimidação;
- (E) o convencimento do ouvinte, nesse texto, é feito exclusivamente por meio da racionalidade.

**10**

Num texto argumentativo, aparecem argumentos e exemplos; a opção abaixo que traz um exemplo e não um argumento, é:

- (A) O dinheiro faz nascer maus sentimentos em relação aos outros homens;
- (B) Tarzan é um dos heróis de ficção mais amados pelos brasileiros;
- (C) O conhecimento do passado é importante para a compreensão do presente;
- (D) Sonhar nos faz suportar a mediocridade da vida cotidiana;
- (E) É indispensável a adoção de um projeto de combate à poluição do meio ambiente.

**11**

“Se você escolher a cidade como local de residência, você deve estar preparado para escutar a bela música das buzinas e a respirar um ar saudável, enriquecido de fumaça de todas as espécies. Por outro lado, viver no campo é benéfico porque isso permite que você se aproxime da natureza, que escute os belos cantos dos pássaros, sem contar a solidariedade dos vizinhos em caso de aborrecimento ou doença.”

Sobre esse segmento textual, é correto afirmar que:

- (A) a tese defendida no texto é a de que a vida no campo e na cidade apresentam diferentes vantagens;
- (B) o conector “Por outro lado”, empregado entre os dois principais segmentos do texto, indica semelhança entre a vida na cidade e a vida no campo;
- (C) o processo utilizado pelo argumentador na desvalorização da vida na cidade é a ironia;
- (D) os argumentos utilizados na defesa da tese pelo argumentador se apoiam em valores humanos, sociais e econômicos;
- (E) o argumentador apresenta de forma imparcial as vantagens e desvantagens de viver-se no campo e na cidade.

**12**

Observe o trecho narrativo a seguir, fundamentado na carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal:

“No dia 23 de abril, pela manhã, saímos de nossa nau, preparamos um batel e dirigimo-nos à terra, onde já nos esperavam alguns índios. Reconheci, entre eles, um que, no dia anterior, me dera um colar de penas em troca de algumas contas. Logo a seguir, passamos a caminhar pela areia, ainda que com alguma dificuldade, porque nossos casacos grandes não ajudavam com o calor e nossas botas grossas atrapalhavam nosso andar. Pensava no que nos estaria aguardando mais tarde, depois que passássemos o pequeno rochedo da extremidade da praia, talvez uma tribo inteira ou alguns animais ferozes. Continuamos nossa caminhada.”

Sobre a estruturação desse texto narrativo, é inadequada a seguinte afirmativa:

- (A) a marcação do tempo, no início do texto, é feita de forma direta, pela indicação de uma data;
- (B) certas indicações sobre a cronologia da narrativa aparecem de forma indireta por meio das vestimentas dos personagens;
- (C) o ritmo desse texto inclui uma volta ao passado por meio da lembrança de com quem o narrador havia trocado presentes;
- (D) o ritmo dessa narrativa também inclui uma projeção futura, com os fatos imaginados pelo narrador sobre o que o esperava após o rochedo;
- (E) como narrador onisciente que é, o autor do texto tem o cuidado de informar o leitor sobre os fatos mais importantes da narrativa, principalmente sobre a passagem do tempo.

**13**

Observe a seguinte frase:

“Deus deve amar os homens medíocres. Fez vários deles.”

Sobre o significado e a estruturação dessa frase, é correto afirmar que:

- (A) o primeiro período funciona como causa do segundo;
- (B) o segundo período é um fato deduzido do primeiro;
- (C) considerando a frase como texto argumentativo, a tese defendida é verbalizada no segundo período;
- (D) o argumento que defende a tese exposta no período é de caráter opinativo;
- (E) em lugar do ponto separando os dois períodos, poderia estar empregado o conector “já que”.

**14**

A frase abaixo em que a retomada com o pronome pessoal é feita de forma catafórica, ou seja, referindo-se a algo posterior na frase, é:

- (A) Velhice é quando vamos a restaurantes que têm sommeliers, e não aos servidos por garçonetes;
- (B) Ainda que a expulsa com um forçado, a natureza voltará a aparecer;
- (C) Só os poetas e as mulheres sabem usar o dinheiro como ele merece;
- (D) Quando nós o fizermos, nós o teremos;
- (E) Onde aumentam os bens, aumentam aqueles que os devoram.

15

A única frase de construção aceitável, é:

- (A) A seção do equipamento de informática evolui numa velocidade incrível e, a cada ano, eles põem no mercado produtos cada vez mais desenvolvidos.
- (B) A exposição apresenta ao público obras pouco conhecidas, pois eles as produziram no início de suas carreiras.
- (C) A reunião dos operários ocorrerá depois do meio-dia, diante do hospital do bairro. De lá, eles irão bloquear a entrada da fábrica.
- (D) Esta manhã, faltava entusiasmo aos alunos. Então, após a recreação, ele começou seu curso de história, propondo uma discussão interessante.
- (E) Estes aviões servem para o treinamento básico. Devem ser efetuadas ao menos cem horas de voo antes de eles passarem à etapa seguinte.

16

Leia o pequeno texto a seguir.

“Antônio tem sete anos, talvez. Ele sai de um shopping, inteiramente vestido com roupas novas, como para enfrentar uma nova vida. Mas, no momento, ele ainda é uma criança que dá a mão à babá, numa avenida paulista.

Ele não é grande e só vê diante de si pernas de homens e saias muito enfeitadas. No asfalto, centenas de pneus, que rodam ou param diante de policiais nos cruzamentos.”

Sobre a estruturação narrativa desse segmento, é correto afirmar que:

- (A) trata-se do texto inicial de uma narrativa, composto exclusivamente de segmentos descritivos;
- (B) esse fragmento inicial mostra a primeira fase de um enredo, um estado inicial em que ainda não ocorreu a intervenção de um fato transformador, que dê início à narrativa;
- (C) o narrador do segmento é de ponto de vista externo, não participa do enredo e tem olhar onisciente, dominando as informações sobre os personagens;
- (D) o personagem Antônio é descrito por aspectos físicos e psíquicos, de forma exaustiva;
- (E) a localização dos fatos narrados no segmento é feita de forma precisa, com preocupações de justificarem-se fatos futuros.

17

A frase abaixo em que os termos sublinhados caracterizam uma antítese, é:

- (A) O político deve buscar a aprovação, porém jamais o aplausos;
- (B) Com os pequenos, o governo ruge como um leão; com os grandes, mia como um gato;
- (C) A diferença entre o presidente Clinton e mim é que ele tem contra si uma maioria organizada e eu tenho a favor uma maioria desorganizada;
- (D) A extensão é o sinal do meu poderio. O tempo é o sinal da minha impotência;
- (E) O que é lei hoje não o é amanhã.

18

Todos os pensamentos abaixo são compostos de dois segmentos, separados por um ponto. A relação lógica entre esses segmentos que é corretamente indicada, é:

- (A) A ostra pode não ser um modelo de beleza. A ostra é sempre uma esperança de pérola / relação de oposição;
- (B) O elefante deixa-se acariciar. O piolho, não / relação de explicação;
- (C) Eu adoro répteis. Eles têm uma pele maravilhosa / relação de comparação;
- (D) Gatos nos olham com superioridade. Cachorros nos olham com docilidade / relação de conformidade;
- (E) Eu prefiro a companhia dos animais. Eles são muito mais simples / relação de causa e consequência.

19

Abaixo estão cinco frases com um termo sublinhado que foi retomado a seguir por um termo que sintetiza o elemento anterior sublinhado; a opção em que a retomada é feita de forma distinta, é:

- (A) João Bruno convidou Fabíola para o espetáculo que ele montou com os colegas da empresa. Este ano, trata-se de uma revista musical.
- (B) Foi necessária uma hora para chegar à autoestrada, depois andamos lentamente durante duas horas. Infelizmente essa situação se repete com frequência.
- (C) Para fazer um bom trabalho, seria necessário retirar as velhas telhas, limpar cuidadosamente a superfície e colocar novas. Nas atuais circunstâncias, essa solução fica sendo a mais realista.
- (D) Sérgio se opôs repentinamente à modificação proposta. Sua atitude surpreendeu a muitos.
- (E) Havia no horizonte campos e campos de milho e trigo, com espaços aqui e ali de áreas reservadas a cultivos experimentais. Essa plantação era verdadeiramente impressionante.

20

Observe o texto predominantemente descritivo a seguir.

“Depois de ter passado o sinal de trânsito da esquina, eu perdi de vista a catedral. Eu não via mais que árvores. Atrás delas apareciam as chaminés das usinas. Alguns quilômetros mais adiante, eu percebi com alívio os primeiros prédios da cidade universitária. Dois estudantes com que cruzei na estrada me olharam de forma curiosa. Tinham as mãos nos bolsos e pareciam sentir muito frio debaixo de seus pesados sobretudos.”

Em relação ao texto descritivo acima, é correto afirmar que:

- (A) não estão em movimento nem o observador nem os objetos da descrição;
- (B) a descrição é feita com base nos sentidos da visão e do tato;
- (C) nesse texto, as limitações no ato de descrever são causadas pelo distanciamento em relação ao que é descrito;
- (D) o observador responsável pela descrição não interfere com o que é por ele descrito;
- (E) a finalidade básica dessa descrição é identificar economicamente o local observado.

**21**

Todas as frases abaixo mostram a estrutura de uma definição, mas a única que corresponde, de fato, a uma definição, é:

- (A) A História é uma destilação de intrigas;
- (B) O presente é a viva soma total do passado;
- (C) História é a ciência que estuda eventos passados;
- (D) A história é a filosofia em exemplos;
- (E) Tempo é o suspiro de adeus do sol à terra.

**22**

A pontuação foi criada para que os textos se tornassem mais claros. Uma das regras do emprego da vírgula é sua utilização para marcar uma oração adverbial antecipada, como na seguinte frase:

- (A) Como seriam venturosos os agricultores, se conhecessem a sua fortuna;
- (B) A natureza é grande nas grandes coisas, mas é grandiosa nas pequenas coisas;
- (C) O trabalho do lavrador é o trabalho natural do homem, o único que acalma as paixões e vigoriza o corpo;
- (D) Sentar-se à sombra, num belo dia, e repousar o olhar sobre a verdura é o repouso mais perfeito;
- (E) Quando a última árvore morrer e o último rio for envenenado, você vai perceber que o dinheiro não alimenta.

**23**

Observe a pequena narrativa a seguir.

“João estava sentado no degrau do portão de casa, enrolando a linha da pipa, quando Lila se aproximou e lhe disse que estava fugindo de casa, porque já estava cheia de tudo e perguntou se ela podia ficar escondida na casa dele até ver o que acontecia. João ficou atrapalhado, pois tinha que falar com a mãe, mas ia ver se dava um jeito. De repente surge a mãe de Lila, com um chinelo na mão e gritando com a filha para que ela voltasse imediatamente para casa. Amedrontada, Lila obedeceu e João voltou a enrolar o carretel de linha.”

Considerando as fases do enredo dessa narrativa, a única afirmativa que está em desacordo com o texto é:

- (A) o estado inicial da narrativa mostra João enrolando um carretel de linha de pipa na porta de casa;
- (B) o fato que vai perturbar o fato inicial é a chegada de Lila, que estava fugindo de casa;
- (C) o fato culminante da narrativa é o pedido de Lila para ser abrigada na casa de João;
- (D) o estado final da narrativa mostra o estado inicial melhorado, pois João ficou livre do problema apresentado por Lila;
- (E) um novo fato narrativo é a chegada da mãe de Lila, que obriga a que ela volte para casa.

**24**

A frase abaixo em que há a possibilidade de dupla concordância nominal na palavra sublinhada, é:

- (A) O que têm essas mulheres de estranhas?
- (B) Os alto-falantes estavam colocados no fundo do palco;
- (C) Veja os nomes abaixo assinados;
- (D) Era um crime de leso-patriotismo;
- (E) É proibida a entrada de bebida alcoólica na festa.

**25**

AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A são expressões semelhantes, mas muito diferentes no significado. A frase abaixo em que uma dessas expressões está empregada em lugar da outra, é:

- (A) O acidente causado pelo motoqueiro fez com que o caminhão se desgovernasse e fosse ao encontro do poste;
- (B) Todo o mercado ficou excitado com as notícias de alívio econômico que iam ao encontro de suas expectativas otimistas;
- (C) O novo carro, por seu desempenho e conforto magníficos, ia ao encontro dos desejos do casal, que acabava de adquiri-lo;
- (D) O horóscopo da semana previa muitas dificuldades, o que ia de encontro às notícias agradáveis que estavam surgindo;
- (E) Os resultados obtidos pelo time em campo iam de encontro aos sonhos dos torcedores, que já estavam preocupados com a queda da equipe para a série B.

## Legislação Específica e Noções de Direito Constitucional e Administrativo

26

Eliane, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo, em atuação em determinado órgão do Poder Executivo do Estado do Amapá, consultou o Departamento de Recursos Humanos em relação à possibilidade de requerer a sua “movimentação”, a pedido, para outro órgão do Poder Executivo.

Na situação descrita na narrativa, a “movimentação” almejada por Eliane é:

- (A) admitida, sendo denominada remoção;
- (B) admitida, sendo denominada realocação;
- (C) admitida, sendo denominada transferência;
- (D) denominada relocação e tem sempre caráter temporário;
- (E) expressamente vedada, por importar em burla à exigência de prévia aprovação em concurso público.

27

Olga ocupa o cargo de juíza de direito auxiliar no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Amapá, enquanto Renata ocupa o cargo de juíza de direito substituta no âmbito da mesma estrutura de poder.

A partir da análise da Lei de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Amapá, é correto concluir que:

- (A) ambas podem assistir o corregedor-geral;
- (B) Olga pode servir em qualquer comarca do Estado do Amapá;
- (C) Renata pode ter domicílio e residência em qualquer cidade do Estado do Amapá;
- (D) ambas podem ser designadas, pelo presidente do tribunal, para dirimir conflitos agrários;
- (E) ambas, no momento oportuno, serão promovidas para varas das comarcas de primeira entrância.

28

Hélio, líder comunitário no Estado do Amapá, tinha interesse em mobilizar a população visando à apresentação, à Assembleia Legislativa, de um projeto de lei de iniciativa popular.

Ao analisar a Constituição do Estado do Amapá, Hélio concluiu, corretamente, que:

- (A) o projeto de lei deve ser assinado por, no mínimo, 1% dos eleitores do Estado;
- (B) a iniciativa popular se dá por meio dos deputados estaduais, representantes eleitos pela população;
- (C) o projeto de lei deve ser assinado por, no mínimo, 3% dos eleitores do Estado, distribuídos pelo menos por cinco municípios;
- (D) a apresentação de projeto de lei não é possível, embora se possa submeter proposta de emenda constitucional por iniciativa parlamentar;
- (E) o projeto alvitrado não só pode ser apresentado como ainda é garantida a sua defesa em plenário por um dos cidadãos subscritores, na forma do Regimento Interno da Assembleia.

29

Pedro, estudante de direito, foi questionado por seu professor em relação às fases do processo legislativo para a elaboração de uma lei orgânica municipal. De acordo com Pedro:

- (1) o projeto deve ser aprovado em dois turnos de votação;
- (2) pelo voto de dois terços dos membros da Câmara Municipal; e
- (3) com a sanção do chefe do Poder Executivo.

Ao analisar as afirmações de Pedro em relação ao processo legislativo, o professor observou, corretamente, que:

- (A) todas estão certas;
- (B) apenas a afirmação 2 está certa;
- (C) apenas a afirmação 3 está certa;
- (D) apenas a afirmação 1 e 2 estão certas;
- (E) apenas a afirmação 1 e 3 estão certas.

30

Jonas foi preso em flagrante pela prática do crime de tráfico ilícito de substâncias entorpecentes. Ao ser conduzido à delegacia de polícia, foi qualificado e comunicado por um agente policial que, embora portasse sua carteira de identidade, deveria ser submetido à identificação dactiloscópica. O advogado de Jonas, por sua vez, afirmou que essa prática não seria correta.

À luz da sistemática constitucional, com abstração de qualquer regulamentação legal, é correto afirmar que:

- (A) é vedada, em qualquer caso, a identificação de Jonas;
- (B) é compulsória a identificação de qualquer preso, inclusive de Jonas;
- (C) é obrigatória a identificação de Jonas, considerando as circunstâncias indicadas na narrativa;
- (D) é vedada a identificação nas circunstâncias indicadas, ressalvadas as hipóteses previstas em lei;
- (E) é imperativa a identificação de Jonas, sendo resguardado o seu direito de se negar a colaborar.

31

João foi condenado em sentença transitada em julgado pela prática de uma infração penal. Poucos meses após o cumprimento da pena, decidiu que iria concorrer a um cargo eletivo nas próximas eleições.

Ao analisar exclusivamente a Constituição da República, não a legislação infraconstitucional, com o objetivo de verificar se a condenação anterior constituiria óbice à realização do seu objetivo, João concluiu, corretamente, que:

- (A) está inelegível;
- (B) está com os direitos políticos suspensos;
- (C) pode ser considerado inelegível por lei complementar;
- (D) está inabilitado para o exercício de outra função pública;
- (E) perdeu os direitos políticos, mas pode readquiri-los com a reabilitação.

**32**

Nair, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo, logrou ser eleita vereadora no município em que é domiciliada.

Preocupada com a possibilidade de conciliar o cargo público com a vereança, analisou os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República, tendo concluído corretamente que:

- (A) deve ser afastada do cargo de provimento efetivo durante o mandato;
- (B) deve optar por um ou outro, pois a acumulação de cargos públicos é vedada;
- (C) deve receber a contraprestação estipendial correspondente a ambos, caso acumule os cargos;
- (D) pode acumular ambos os cargos caso tenha obtido a estabilidade no cargo de provimento efetivo;
- (E) tem o direito subjetivo de acumular os cargos, independentemente do cumprimento de qualquer requisito específico.

**33**

Maria, Ana e Antônia realizaram um debate em relação às características comuns aos recursos especial e extraordinário. Maria defendia que ambos deveriam ser processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal. Ana sustentava que ambos exigiriam que a causa fosse julgada em única ou última instância. Por fim, Antônia observou que ambos poderiam ser interpostos, respectivamente, após o julgamento de recursos ordinários, pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar, em relação aos argumentos de Maria, Ana e Antônia, que:

- (A) todos estão errados;
- (B) apenas o de Ana está certo;
- (C) apenas o de Antônia está certo;
- (D) apenas os de Maria e Ana estão certos;
- (E) apenas os de Maria e Antônia estão certos.

**34**

A Assembleia Legislativa do Estado Alfa recebeu uma proposição legislativa que tem por objeto a alteração das atribuições de certo órgão colegiado da Administração Superior do Ministério Público do Estado.

Considerando os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República a respeito das normas que estabelecem a organização, as atribuições e o estatuto de cada Ministério Público, é correto afirmar que a proposição legislativa precisa ter a natureza de:

- (A) projeto de lei ordinária, de iniciativa privativa do governador do Estado;
- (B) projeto de lei ordinária, de iniciativa privativa do Colégio de Procuradores de Justiça;
- (C) projeto de lei complementar, de iniciativa privativa do procurador-geral de Justiça;
- (D) proposta de emenda constitucional, podendo ter sido apresentada por qualquer legitimado para a reforma;
- (E) projeto de lei complementar, podendo ter sido apresentado pelo procurador-geral de Justiça ou pelo governador do Estado.

**35**

Joyce acabou de ler certo edital que veiculou a realização de um processo administrativo de chamamento público por meio do qual a Administração Pública convocou profissionais interessados em prestar determinado serviço, para que, preenchidos os requisitos necessários devidamente delimitados, se habilitem junto ao órgão ou entidade para executar o objeto quando convocados, viabilizando a sua contratação direta, mediante critérios determinados.

No âmbito da Lei nº 14.133/2021, tal edital versa sobre:

- (A) credenciamento, que caracteriza hipótese de licitação dispensável;
- (B) pré-qualificação, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (C) catálogo eletrônico de padronização de serviços, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (D) credenciamento, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (E) pré-qualificação, que caracteriza hipótese de licitação dispensável.

**36**

Semana passada, Adroaldo, no exercício das atribuições do cargo efetivo em que está lotado no Estado do Amapá, praticou a conduta de negar publicidade a determinado ato oficial, sob o fundamento de que ele está gravado de sigilo, classificado como informação secreta, que, mediante a devida motivação, foi considerada imprescindível para a segurança da sociedade e do Estado.

Acerca dessa situação hipotética, considerando o disposto na Lei nº 8.429/1992, com a redação conferida pela Lei nº 14.230/2021, é correto afirmar que:

- (A) caso caracterizado o dolo na realização de tal conduta, ficará configurado o ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, diante da previsão específica no respectivo dispositivo da Lei de Improbidade;
- (B) independentemente da caracterização de dolo, a conduta em questão não configura ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, tanto que excepcionada pela própria Lei de Improbidade Administrativa;
- (C) considerando que o rol atinente aos atos de improbidade que atentam contra os princípios da Administração Pública é exemplificativo, a conduta em análise deve assim ser caracterizada, ainda que o servidor tenha agido com culpa;
- (D) considerando que a negativa de publicidade não consta do rol taxativo das condutas que configuram o ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, a conduta em apreço não poderia ser assim caracterizada ainda que a informação não estivesse gravada de sigilo;
- (E) considerando que a conduta em cotejo não pode ser caracterizada como ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, para tanto, é imprescindível o enriquecimento sem causa ou a lesão ao erário.

**37**

Ao estudar ponto específico de edital para concurso público atinente à organização administrativa, notadamente com relação à descentralização, Ofélia observou que, dentre as entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado que integram a Administração Pública indireta, é correto apontar:

- (A) as autarquias;
- (B) as prefeituras;
- (C) as associações públicas;
- (D) os tribunais de contas;
- (E) as sociedades de economia mista.

**38**

Pérola é servidora estável do Estado Delta e viu sua colega de trabalho Açucena, ocupante de semelhante cargo efetivo, investida após a realização de concurso público, ser demitida, após a garantia do contraditório e da ampla defesa, em decorrência de falta grave funcional por ela cometida após dois anos de efetivo exercício, em decorrência de procedimento instaurado uma semana depois da ocorrência da conduta.

Diante dessa situação hipotética, considerando as disposições constitucionais acerca da estabilidade dos servidores públicos, Pérola concluiu, corretamente, que Açucena:

- (A) apenas poderia ter sido demitida por sentença judicial transitada em julgado em decorrência da garantia da estabilidade a ela assegurada pela Constituição;
- (B) poderia ter sido posta em disponibilidade, independentemente do preenchimento de requisitos para a aquisição da estabilidade;
- (C) pode, eventualmente, demonstrar a ilegalidade do procedimento que levou à sua demissão, hipótese em que terá direito à recondução ao cargo que ocupava, independentemente da garantia da estabilidade;
- (D) tem direito à estabilidade, diante do transcurso do prazo de dois anos de efetivo exercício, em razão do que era necessária a instauração do procedimento administrativo disciplinar pertinente para a sua demissão;
- (E) foi demitida com a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa, que é indispensável mesmo para as hipóteses em que o servidor ainda não alcançou a estabilidade.

**39**

Na qualidade de servidora pública ocupante do cargo de analista do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, Marieva foi questionada acerca de qual teoria foi adotada para responsabilidade civil do Estado pela conduta dos respectivos agentes públicos, à luz do disposto no Art. 37, §6º, da Constituição da República de 1988 e as peculiaridades decorrentes de tal orientação.

Nesse contexto, considerando o entendimento do Supremo Tribunal Federal acerca da matéria, Marieva respondeu, corretamente, que se tratava da:

- (A) teoria do risco administrativo, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (B) teoria do risco integral, que consagra a responsabilidade objetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (C) teoria da culpa administrativa, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (D) teoria do risco administrativo, que consagra a responsabilidade objetiva do Estado e admite excludentes do nexo de causalidade;
- (E) teoria do risco integral, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e admite excludentes do nexo de causalidade.

**40**

A autoridade competente no âmbito da atividade de controle sugeriu a revogação de todos os atos administrativos que não mais atendam ao interesse público, mas foi indagada acerca da existência de atos que não seriam passíveis de tal modalidade de extinção.

Diante dessa situação hipotética, é correto afirmar que:

- (A) todos os atos administrativos são passíveis de revogação;
- (B) apenas os atos vinculados são passíveis de revogação;
- (C) nenhum ato administrativo é passível de revogação;
- (D) somente os atos discricionários são passíveis de revogação;
- (E) apenas os atos administrativos que já exauriram os seus efeitos não podem ser revogados.

## Conhecimentos Específicos

41

Ana compareceu à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente acompanhada de sua filha Débora, 11 anos, que relatou para a mãe ter sido sexualmente molestada por um tio paterno.

De acordo com a legislação vigente, nos casos de suspeita de violência sexual contra crianças e adolescentes, a escuta especializada realizada em órgãos da rede de proteção terá como objetivo:

- (A) priorizar o afastamento do lar da vítima ou da testemunha de violência para garantia de sua integridade física e psicológica;
- (B) produzir provas para o processo de investigação e de responsabilização criminal do suspeito de abuso sexual;
- (C) cumprir a finalidade de proteção social e de provimento de cuidados para a superação das consequências da violação sofrida;
- (D) criar estratégias para fazer a criança ou adolescente falar sobre a violência sofrida, respeitado seu estágio de desenvolvimento;
- (E) realizar o atendimento psicológico clínico com ênfase em técnicas psicológicas de intervenção em estresse pós-traumático.

42

O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGD) representa a articulação e a integração entre os diversos atores do Estado e da sociedade civil na promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos da infância e da adolescência previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Considerando as atribuições de cada ator do SGD, é correto afirmar que:

- (A) o CREAS executa o acompanhamento dos adolescentes que cumprem medida protetiva de liberdade assistida e semiliberdade;
- (B) o CRAS garante a proteção social especializada através de programas como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada;
- (C) a Defensoria Pública presta assistência judiciária gratuita aos adolescentes infratores de 16 a 21 anos representados por seus pais;
- (D) o Ministério Público fiscaliza entidades governamentais e não governamentais que executam programas de acolhimento institucional;
- (E) os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente monitoram os cadastros de crianças disponíveis para adoção e de pretendentes habilitados.

43

O consumo de crack é um problema com impactos na saúde pública, na segurança pública e na assistência social.

Com relação a essa situação, é correto afirmar que:

- (A) a abordagem do usuário de crack em situação de rua busca a adesão ao tratamento compulsório no CAPS ad;
- (B) o uso do crack é considerado um crime, cabendo a aplicação ao usuário de pena de detenção em hospital de custódia;
- (C) o atendimento multidisciplinar ao usuário de crack contempla também suas necessidades psicológicas e socioeconômicas;
- (D) a reforma psiquiátrica preconiza a internação dos dependentes químicos de crack em comunidades terapêuticas;
- (E) o efeito agudo do crack se manifesta como um estado de depressão, letargia, compulsão alimentar, sonolência e relaxamento.

44

Pessoas de diferentes idades têm recebido o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista e de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

O DSM-5 classifica esses transtornos:

- (A) ambos como atraso global do desenvolvimento;
- (B) ambos como transtornos do neurodesenvolvimento;
- (C) ambos como transtornos específicos da aprendizagem;
- (D) respectivamente, como transtorno do movimento estereotipado e transtorno da comunicação;
- (E) respectivamente, como transtorno neurocognitivo e transtorno do desenvolvimento intelectual.

45

Após uma situação de tragédia climática em que muitas famílias foram desabrigadas e desalojadas, Julia se apresentou como psicóloga voluntária para prestar assistência às vítimas.

Um recurso da intervenção em crise usado em situações dessa natureza é:

- (A) a escuta ativa;
- (B) a atenção flutuante;
- (C) a identificação projetiva;
- (D) o condicionamento operante;
- (E) a dessensibilização sistemática.

46

Paulo, engenheiro de 37 anos, foi procurado por Maurício, 18 anos. Maurício disse para Paulo que era filho de Cristiane, namorada de quem Paulo se separou quando veio fazer a faculdade na capital. Cristiane casou-se, teve outros filhos e nunca quis falar para Paulo sobre o nascimento de Maurício, mas Maurício sempre sonhou em ter o registro paterno. Paulo, solteiro e bem-sucedido profissionalmente, disse para Maurício que tinha dúvidas e que não registraria o jovem em seu nome. Diante disso, Maurício poderá:

- (A) entrar com ação negatória de paternidade de Paulo;
- (B) pedir o reconhecimento da filiação socioafetiva;
- (C) ajuizar ação de investigação de paternidade;
- (D) requerer a adoção unilateral;
- (E) o direito de Maurício prescreveu com a maioria civil.

**47**

De acordo com o Sinase, o cumprimento das medidas socioeducativas (MSE) em regime de prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade ou internação dependerá de Plano Individual de Atendimento (PIA), de cuja elaboração participarão:

- (A) as vítimas do menor infrator e o Conselho Tutelar;
- (B) o adolescente em cumprimento da MSE e sua família;
- (C) o defensor público e o adolescente que cumpre a pena;
- (D) o juiz da Vara da Infância e da Juventude e o Ministério Público;
- (E) as equipes técnicas do programa de atendimento e da Vara de Infância.

**48**

Célia, 69 anos, foi surpreendida dentro de um supermercado furtando produtos de beleza e higiene pessoal e proferiu improperios racistas contra o funcionário que a abordou. Considerando o disposto na legislação, é correto afirmar que:

- (A) pessoas idosas infratoras são inimputáveis;
- (B) a pessoa idosa pode responder civil e criminalmente pelos seus atos;
- (C) Célia deverá ser tutelada por algum parente, que se responsabilizará por seus atos;
- (D) a acusação contra a idosa é uma clara manifestação de etarismo e misoginia;
- (E) o quadro de transtorno de personalidade de Célia pode levar à sua interdição civil.

**49**

A violência doméstica contra a mulher pode se manifestar de diferentes formas. Inconformada porque Clarice não aceitou suas propostas de reconciliação conjugal, Juliana passou a persegui-la em seu local de trabalho e a atacá-la em suas redes sociais, acusando-a falsamente de fazer programas sexuais por dinheiro.

Considerando o disposto na Lei Maria da Penha, no caso narrado, é correto afirmar que:

- (A) as relações homoafetivas não são objeto da Lei Maria da Penha;
- (B) a hipótese não é de violência doméstica, em se tratando de ex-casal;
- (C) a situação envolve a prática de stalking e violência sexual contra Clarice;
- (D) a violência psicológica e a violência moral praticadas por Juliana são claramente identificáveis;
- (E) Juliana pagará cestas básicas como parte das medidas restaurativas impostas pelo Juízo.

**50**

A atenção primária à saúde é a principal porta de entrada no SUS. A estratégia de apoio matricial em saúde mental amplia o alcance e a eficácia das práticas de prevenção e promoção de saúde realizadas pelas equipes que atuam na Estratégia de Saúde da Família.

É exemplo de prática de matriciamento em saúde mental:

- (A) o encaminhamento do usuário do Núcleo de Atenção à Saúde da Família com queixa de insônia ao médico psiquiatra;
- (B) o atendimento individual do usuário da Unidade Básica de Saúde com diagnóstico de depressão pelo psicólogo matriciador;
- (C) a prescrição de medicação psicotrópica a pacientes psiquiátricos pelo psicólogo do Programa de Saúde da Família;
- (D) a interconsulta com a equipe da Estratégia de Saúde da Família para a construção do projeto terapêutico singular do usuário;
- (E) a realização de palestras informativas para pacientes portadores de doenças crônicas em tratamento nas Unidades Básicas de Saúde.

**51**

Heitor, de 1 ano de idade, encontra-se em acolhimento institucional desde os 5 meses e acabou se apegando a uma das cuidadoras da entidade. A teoria do apego do psicanalista britânico John Bowlby destaca a importância da ligação entre a criança e seus cuidadores para o desenvolvimento saudável.

De acordo com essa teoria:

- (A) o holding se refere à capacidade da mãe ou cuidador primário de oferecer um ambiente emocionalmente seguro para lidar com as necessidades emocionais do bebê;
- (B) a privação afetiva total leva à deterioração do desenvolvimento e até à morte de bebês institucionalizados, quadro conhecido como síndrome do hospitalismo;
- (C) os bebês são biologicamente programados para formar laços emocionais específicos com seus cuidadores, geralmente os pais, como uma estratégia evolutiva para garantir proteção e sobrevivência;
- (D) o “seio bom” representa a percepção infantil de um seio materno que é nutritor, confortável e satisfatório e está associado a sentimentos de segurança, contentamento e prazer;
- (E) a boca é a principal zona erógena durante a fase oral. O bebê desenvolve uma relação de confiança com a mãe ou cuidador principal por meio da alimentação e do cuidado oral.

**52**

Dentre os direitos a que fazem jus as pessoas com deficiência, encontra-se o direito à inclusão no trabalho em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. João, analista de TI, é tetraplégico em virtude de uma doença neurológica. Ele passou em um concurso para o Tribunal de Justiça e, para sua efetiva inclusão, necessita de:

- I. acessibilidade e adaptação razoável no ambiente de trabalho;
- II. recursos de tecnologia assistiva para o uso do computador;
- III. empatia e capacitismo por parte dos servidores e jurisdicionados.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente II;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**53**

O Conselho Tutelar atendeu o menino Leonardo, 9 anos, encontrado dormindo no banco da praça. No atendimento, apurou-se que Leonardo é o filho mais velho de uma prole de quatro crianças, não está estudando e mora com a genitora alcoolista e com os irmãos em uma casa insalubre.

Nesse caso, de acordo com o previsto na legislação, uma das medidas que compete ao Conselho Tutelar é:

- (A) passar a guarda de Leonardo e de seus irmãos para os respectivos genitores;
- (B) proceder ao cadastro da genitora das crianças em programas assistenciais de transferência de renda;
- (C) determinar a internação da genitora em hospital psiquiátrico para tratamento do alcoolismo;
- (D) requisitar a matrícula de Leonardo em estabelecimento oficial de ensino fundamental;
- (E) advertir Leonardo quanto ao risco de ser internado em um orfanato caso insista em ficar na rua.

**54**

A implementação da Política Nacional de Alternativas Penais prevê a atuação do profissional da Psicologia no atendimento e acompanhamento aos apenados beneficiários das medidas alternativas.

São exemplos de práticas de alternativas penais que podem ser conduzidas pelo psicólogo:

- (A) as práticas de Justiça Retributiva, como os Círculos de Construção de Paz;
- (B) os grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica;
- (C) as decisões de suspensão condicional do processo penal;
- (D) as audiências de custódia de pessoas presas em flagrante delito;
- (E) as práticas de Constelação Familiar com mães que cometem alienação parental.

**55**

Dona Lúcia, 80 anos, viúva, tem como renda a pensão de 1 salário mínimo que seu marido lhe deixou. Dona Lúcia tem dois filhos: Cristiane, auxiliar de serviços gerais, e Sérgio, dono de uma loja de materiais de construção. Dona Lúcia tem dificuldades para se manter com sua pensão.

De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa:

- (A) dona Lúcia tem direito ao Benefício de Prestação Continuada porque é idosa;
- (B) Cristiane não tem obrigações com relação à mãe porque ganha pouco;
- (C) dona Lúcia pode escolher pedir alimentos só para Sérgio;
- (D) dona Lúcia não tem direito a alimentos porque tem renda de aposentadoria;
- (E) os deveres de alimentos entre pais e filhos não são recíprocos.

**56**

A Avaliação Psicológica é definida como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas.

Sobre o tema, é correto afirmar que:

- (A) a testagem psicológica e a avaliação psicológica são processos idênticos;
- (B) a utilização de uma só técnica e um só instrumento para a avaliação é recomendada;
- (C) documentos técnicos, tais como protocolos ou relatórios de equipes multiprofissionais, são fontes fundamentais de informação;
- (D) as conclusões de um laudo psicológico podem basear-se somente em fontes complementares de informação caso possuam respaldo científico e respeitem o Código de Ética do Psicólogo;
- (E) instrumentos não psicológicos com respaldo científico na área e que respeitem o Código de Ética do Psicólogo e as garantias legislativas da profissão podem ser usados como fonte complementar de informação.

**57**

Manuela, psicóloga clínica, atende uma criança, Roberta, com 10 anos de idade. Nas sessões, a sua paciente relata que sofre repetidas situações de negligência, ofensas verbais e violência psicológica por parte de seus pais, com os quais ela coabita.

De acordo com o Código de Ética Profissional, a psicóloga deve ter, nesse caso, a seguinte atitude em relação ao sigilo profissional:

- (A) deve quebrá-lo, devendo comunicar a sua decisão ao Conselho de Classe Profissional;
- (B) deve mantê-lo e deve sugerir aos pais terapia psicológica ou alguma orientação de apoio pedagógico e psicossocial;
- (C) pode quebrá-lo, haja vista se tratar de uma criança e não de uma adolescente, sendo, portanto, pessoa vulnerável;
- (D) deve mantê-lo por não haver indicativo de violência física e/ou sexual, não havendo, assim, motivo suficiente para a sua quebra;
- (E) pode quebrá-lo, baseando sua decisão na busca de menor prejuízo, uma vez que há conflito com princípios fundamentais do Código de Ética do Psicólogo.

**58**

A Resolução CFP nº 017/2012 dispõe sobre a atuação do psicólogo como perito nos diversos contextos.

Segundo tal resolução, é correto afirmar que:

- (A) o trabalho pericial poderá contemplar o método e a técnica da constelação familiar;
- (B) a devolutiva do processo de avaliação deve direcionar-se para os resultados dos instrumentos e técnicas utilizados;
- (C) a atuação do psicólogo como perito consiste em responder demandas gerais, entre as quais formular quesitos;
- (D) o consentimento formal de ambos os genitores é necessário quando a pessoa atendida for criança ou adolescente;
- (E) o periciado deve ser informado acerca dos motivos, da fundamentação teórica, do diagnóstico e prognóstico oriundos da avaliação pericial psicológica.

**59**

A Resolução CFP nº 6, de 29 de março de 2019, institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Analise as afirmativas a seguir.

I. O relatório psicológico visa a comunicar a atuação profissional da(o) psicóloga(o) em diferentes processos de trabalho já desenvolvidos ou em desenvolvimento, podendo gerar orientações, recomendações, encaminhamentos e intervenções pertinentes à situação descrita no documento, não tendo como finalidade produzir diagnóstico psicológico.

II. A descrição dos procedimentos e/ou técnicas privativas da Psicologia no relatório multiprofissional deve vir separada das descritas pelas(os) demais profissionais.

III. A análise do laudo psicológico deve apresentar a descrição objetiva e literal, com precisão e harmonia, das sessões ou atendimentos realizados.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente III;
- (C) somente I e II;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**60**

A Resolução CFP nº 008/2010 dispõe sobre a atuação do psicólogo como perito e assistente técnico no Poder Judiciário. Com relação às atribuições e ao relacionamento entre perito e assistente técnico, analise as afirmativas a seguir.

I. Conforme a especificidade de cada situação, o trabalho pericial poderá contemplar observações, entrevistas, visitas domiciliares e institucionais, aplicação de testes psicológicos, utilização de recursos lúdicos e outros instrumentos, métodos e técnicas reconhecidas pelo Conselho Federal de Psicologia.

II. O assistente técnico, profissional capacitado para questionar tecnicamente a análise e as conclusões realizadas pelo psicólogo perito, restringirá sua análise ao estudo psicológico resultante da perícia, elaborando quesitos que venham a esclarecer pontos não contemplados ou contraditórios, identificados a partir de criteriosa análise.

III. O perito e o assistente técnico são profissionais designados para assessorar a Justiça e subsidiar a decisão judicial, portanto, sujeitos a impedimento ou suspeição legais.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**61**

A dinâmica da violência conjugal é conhecida por seu caráter cíclico. José e Marlene permanecem numa relação violenta, sendo que os atos violentos se tornam cada vez mais intensos. Porém, no presente momento, Marlene decidiu perdoar José da agressão sofrida, alimentando a esperança de que o relacionamento será melhor daqui para frente, haja vista todas as promessas e demonstrações de arrependimento da parte dele.

Trata-se da fase conhecida como:

- (A) lua de mel;
- (B) amor líquido;
- (C) ataque violento;
- (D) construção da tensão;
- (E) recalque da realidade.

**62**

A lei brasileira da guarda compartilhada consagra as mudanças sociais das famílias nas quais o pai passa a dividir os cuidados e a responsabilidade sobre os assuntos de interesse da criança, outrora delegados somente à mãe.

Sobre a guarda compartilhada, é correto afirmar que:

- (A) será aplicada apenas quando houver acordo entre o pai e a mãe;
- (B) compete só aos pais que estiverem casados ou em união estável o pleno exercício do poder familiar;
- (C) a cidade considerada base de moradia dos filhos será aquela que melhor atender aos seus interesses;
- (D) o tempo de convívio com a prole deve ser dividido de forma equilibrada entre os genitores, tendo em vista a vontade dos filhos adolescentes;
- (E) para estabelecer as atribuições do pai e da mãe, o juiz poderá basear-se em orientação de equipe interdisciplinar que deverá apontar o genitor mais qualificado para a guarda.

**63**

Considerando que a alienação parental é um tema bastante controverso, o Conselho Federal de Psicologia emitiu a nota técnica nº 4/2022/GTEC/CG, que se debruça sobre os impactos da Lei nº 12.318/2010 na atuação das psicólogas e dos psicólogos.

Em relação à lei da alienação parental, bem como ao próprio conceito, pode ser feito o seguinte apontamento crítico:

- (A) o texto da lei confere à Psicologia a tarefa de identificar o ilícito civil da alienação parental, sem considerar a evolução teórica dos estudos sobre a síndrome da alienação parental;
- (B) aspectos protetivos como resposta aos impasses e conflitos vividos por familiares em litígio são privilegiados, sendo insuficientes para coibir atos mais danosos de alienação parental;
- (C) a lei não designa a(o)s psicóloga(o)s a atribuição da inquirição de crianças e adolescentes com fim de produção antecipada de prova, apesar de ser uma prática reconhecida da Psicologia;
- (D) a síndrome da alienação parental é reconhecida como transtorno no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) e na Classificação Internacional de Doenças (CID), o que induz a uma psicopatologização das relações familiares;
- (E) a lei sugere que toda denúncia sem provas é falsa, desconsiderando casos de abuso sexual infantil em que não há vestígios físicos e aqueles em que aspectos cognitivos e afetivos da criança podem conduzir a resultados falso-negativos sobre o suposto abuso.

**64**

No conhecido texto *A psicanálise e a determinação dos fatos nos processos jurídicos* (1906), Freud delimita as diferenças entre o neurótico e o criminoso.

De acordo com a teoria freudiana, analise as afirmativas a seguir.

I. No neurótico, o segredo está oculto de sua própria consciência, ao passo que o criminoso simula conscientemente ignorar o segredo.

II. O investigador pode ser induzido a erro por um neurótico que, embora inocente, reage como culpado devido a um oculto sentimento de culpa e que se apodera da acusação.

III. No tratamento analítico, o neurótico esforça-se para combater as suas próprias resistências. Já no caso do criminoso, a resistência é de caráter consciente e ele tende a não cooperar com a investigação criminal.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**65**

De acordo com Michel Foucault, as práticas jurídicas se servem das perícias no campo criminológico desde o advento da sociedade disciplinar, dando subsídios para uma lógica na qual a punição é calculada de acordo com o infrator visto em sua virtualidade.

Para gerar a individualidade disciplinada, segundo o autor de *Vigiar e punir*, a disciplina se constitui pelos seguintes elementos:

- (A) a necropolítica, o poder soberano e o Estado de exceção;
- (B) a vigilância hierárquica, a sanção normalizadora e o exame;
- (C) a confissão da carne, o panoptismo e a mercantilização do prazer;
- (D) a repressão do sexo, a doutrinação do direito e a distribuição racional dos corpos;
- (E) a racionalização do tempo, o biopoder e a internalização da culpa superegoica.

**66**

Freud considerava que a pulsão encontra um destino bem-sucedido à medida que obtém satisfação num alvo não sexual e predominantemente ligado a atividades artísticas e intelectuais.

Tal destino é chamado de:

- (A) recalque;
- (B) sublimação;
- (C) inversão de conteúdo;
- (D) retorno à própria pessoa;
- (E) transformação em seu contrário.

**67**

Carolina tem 11 anos e furtou certa quantia da bolsa de sua professora.

Segundo as previsões contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente, Carolina pode ser submetida a:

- (A) multa;
- (B) somente medidas protetivas;
- (C) somente medidas socioeducativas;
- (D) medidas protetivas e socioeducativas;
- (E) pena de prestação de serviço comunitário.

**68**

Carmen Lúcia é psicóloga do TJAP lotada em Vara de Infância e acompanha o processo do menino David, de 3 anos, acolhido em função de graves maus-tratos. Em função disso, ela foi chamada a participar de audiência sobre esse caso.

Nessa situação hipotética, segundo o ECA, Carmem:

- (A) pode participar da audiência, desde que permaneça em silêncio;
- (B) deve participar da audiência, expressando sua avaliação psicológica;
- (C) pode participar da audiência, demarcando sua análise sociológica do caso;
- (D) deve se recusar a participar da audiência, prestando parecer por escrito sobre o caso;
- (E) pode invocar o Código de Ética Profissional do Psicólogo para se abster de participar da audiência.

**69**

Marília tem 30 anos e está grávida de seis meses. Ela se dirigiu à Vara de Infância e declarou seu desejo de entregar o bebê em adoção, após o parto, dizendo, ainda, que não desejava indicar o nome do pai da criança e nem que seus familiares fossem contatados.

Diante dessa situação, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que:

- (A) é dever do magistrado perguntar o nome do pai, pois ele deve ser informado do nascimento para saber se concorda com a adoção ou se quer ficar com a criança;
- (B) Marília deve ser acolhida e escutada pela equipe técnica da Vara da Infância, que deverá elaborar relatório técnico para a autoridade judicial;
- (C) a gestante deverá ser atendida pela equipe técnica do Ministério Público, que a encaminhará para atendimento psicológico;
- (D) é responsabilidade da equipe técnica indagar da família extensa, que deve ser procurada e consultada, sobre o exercício da guarda da criança;
- (E) é dever funcional do Ministério Público ingressar com ação civil pública contra o Estado diante da vulnerabilidade social que leva gestantes a não quererem ficar com os filhos.

**70**

Dentro de uma perspectiva positivista, o trabalho dos psicólogos no sistema penal restringiu-se por muito tempo a elaborar pareceres técnicos, realizar classificações, construir diagnósticos e estabelecer prognósticos. Em 2003, alterações na LEP retiraram a obrigatoriedade do exame criminológico no âmbito da execução penal, mas o STF manteve a possibilidade de magistrados determinarem, de forma motivada, a realização dos mesmos.

Dentre as críticas aos exames criminológicos temos:

I. os exames reificam discursos que sustentam a compreensão do conflito a partir de uma suposta natureza perigosa amparada em traços pessoalizados e não a partir de uma relação dialética entre indivíduo e produções sócio-históricas;

II. as avaliações recorrem ao passado da massa carcerária, revestidas de procedimentos com certo grau de cientificidade, encontrando uma série de variáveis presumíveis como causas e determinantes para o crime ou sua reincidência, reproduzindo uma série de estereótipos e preconceitos que permeiam os processos de criminalização de nossa sociedade;

III. os efeitos mortificadores de prisão devem passar pelo olhar crítico da Psicologia, entendendo que o lugar de mera classificação ou função pericial visa a ligar criminalidade e pobreza e manter sustentadas e justificadas as medidas prisionais como controle diferencial e privilegiado do crime.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.

**71**

Joana tem 8 anos e perdeu os pais em um acidente de trânsito. Como sua família era proprietária de fazendas, deixou testamento para que ela ficasse com os padrinhos, que devem assumir sua:

- (A) guarda;
- (B) adoção;
- (C) tutela;
- (D) curatela;
- (E) tomada de decisão apoiada.

**72**

O racismo estrutural refere-se a um(a):

- (A) fenômeno patológico ou que expressa algum tipo de anormalidade social;
- (B) elemento que integra a organização econômica e política da sociedade;
- (C) estudo sobre as diferentes raças humanas e a necessidade de sua integração social;
- (D) forma de classificar as diferentes naturezas humanas a partir de suas origens étnicas;
- (E) pesquisa que atestou a inferioridade racial dos povos colonizados.

**73**

Judith Butler, que se destaca como uma das principais autoras alinhadas às teorias pós-modernas de gênero, afirma que:

- (A) gênero é o conjunto dos sentidos dinâmicos construídos nas relações de poder que sustentam as interações entre homens e mulheres e que se assenta sobre a diferença sexual natural;
- (B) gênero é o resultado das pressões ambientais e socializatórias normais heterossexuais decorrente da prevalência do significativo falô;
- (C) a sexualidade seria uma extensão da natureza biológica (anatômica) que garante (pela complementaridade) a perpetuação da espécie;
- (D) gênero se define como ato performativo de nomeação que faz existir a diferença anatômica/sexual e as possibilidades de relações entre os seres humanos;
- (E) os gêneros (masculino/ feminino) e seus papéis decorrem da existência de sexos biológicos (macho/fêmea) que se complementam para perpetuação da espécie humana.

**74**

Janaína Cayubi mora na Aldeia Capanema em meio a centro urbano no interior do Brasil e passou a apresentar sintomas de sofrimento mental.

A(o) psicóloga(o) atuante nas políticas públicas para os povos indígenas deve:

I. despir-se de preconceitos eurocêntricos, conhecendo e respeitando múltiplos modos de viver e conviver das diferentes etnias do território brasileiro, buscando acolher as especificidades das formas de lidar com as emoções e demais processos psicológicos;

II. compreender qual concepção está em jogo no cotidiano comunitário/ coletivo, em uma escuta dos territórios, ampliando a própria noção de sistema de garantia de direitos;

III. estudar a natureza humana a partir das pesquisas desenvolvidas pela ciência psicológica ao longo dos séculos, pois os indígenas são seres humanos como os demais, não havendo distinção na forma como vivenciam o sofrimento mental.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.

**75**

O idoso José Maurício de 81 anos é acolhido em instituição filantrópica e está impossibilitado de se locomover, em função de um AVC que aconteceu há 15 anos.

No acompanhamento de seu quadro de saúde:

- (A) os filhos do idoso têm que peticionar à Vara do Idoso para ele ser atendido em domicílio;
- (B) José Maurício tem o direito de ser atendido em domicílio segundo o disposto na lei;
- (C) os netos de José Maurício devem ser responsáveis por levá-lo para todos os tratamentos necessários.
- (D) o gerente da instituição de longa permanência de idosos deve custear o traslado para os tratamentos do Sr. José Maurício;
- (E) o Ministério Público deve estabelecer parceria com a prefeitura para atendimento domiciliar do idoso.

**76**

Antônio e Edith são professores do ensino fundamental I e tiveram a ideia de desenvolver uma semana de atividades sobre a velhice. Diante de sua proposta, alguns pais de alunos se mobilizaram de forma contrária, alegando que as crianças são muito pequenas para ter acesso a informações sobre isso.

De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa:

- (A) esse e outros temas sensíveis só podem ser abordados no ensino médio;
- (B) os pais devem autorizar que esses conteúdos sejam ministrados aos seus filhos em tão tenra idade;
- (C) as crianças não devem ser expostas a informações sobre velhice e decrepitude, segundo pesquisas sobre a primeira infância;
- (D) as atividades podem acontecer como parte de estratégias para eliminação do preconceito e produção de conhecimentos sobre a matéria;
- (E) as discussões sobre o tema de envelhecimento só devem ser ofertadas a partir do ensino fundamental II, pois remetem à finitude da vida, o que demanda maturidade dos discentes.

**77**

Dentre os documentos produzidos a partir das avaliações psicológicas, o laudo psicológico se caracteriza por ser:

- (A) um documento que visa a informar a ocorrência de fatos ou situações objetivas relacionados ao atendimento psicológico, com a finalidade de declarar acompanhamento psicológico do atendido;
- (B) um documento emitido em papel timbrado ou com o carimbo da(o) profissional que visa a declarar comparecimentos do atendido e/ou do seu acompanhante, quando solicitado pelo atendido;
- (C) um documento expedido que certifica uma determinada situação ou estado psicológico, tratando das condições psicológicas de quem o solicita, com fins de justificar faltas e/ou impedimentos do solicitante;
- (D) um documento fundamentado e resumido sobre uma questão focal do campo psicológico, cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo, visando a apresentar resposta esclarecedora sobre certa “questão-problema”;
- (E) o resultado de um processo de avaliação psicológica que apresenta informações técnicas e científicas dos fenômenos psicológicos, considerando os condicionantes históricos e sociais da pessoa, grupo ou instituição atendida.

**78**

Roseli é psicóloga e trabalha na Clínica Espaço Feliz, onde atende crianças e adultos, elaborando relatórios psicológicos a partir da avaliação desenvolvida. Quando ela engravidou de trigêmeos, optou por se afastar das atividades laborativas durante os primeiros anos de seus filhos.

Com relação à guarda dos documentos produzidos pela psicóloga, o prazo mínimo deve ser de:

- (A) um ano;
- (B) dois anos;
- (C) três anos;
- (D) quatro anos;
- (E) cinco anos.

**79**

Atualmente vêm se considerando formas alternativas para resolução de conflitos, e a mediação se destaca como estratégia positiva nesse sentido.

A mediação se caracteriza por ser:

- (A) um método de resolução de conflitos, no qual um terceiro imparcial, que representa o Estado, decide a solução da controvérsia;
- (B) uma forma de solucionar conflitos onde as partes envolvidas aceitam que uma terceira pessoa (neutra) faça o papel de orientá-las para chegarem a um acordo;
- (C) uma busca da solução de conflitos por meio do diálogo e da negociação, com a participação ativa da vítima e do seu ofensor, visando a restauração do dano;
- (D) uma forma de solução de conflitos na qual um terceiro, neutro e imparcial, facilita o diálogo entre as partes, para que elas construam a melhor solução para o conflito;
- (E) um método de resolução de conflitos, no qual as partes definem que uma pessoa ou uma entidade privada irá solucionar a controvérsia apresentada pelas partes.

**80**

Carlos Augusto, médico, foi promovido recentemente no hospital em que trabalha. Desde a promoção, ele passou a trabalhar de 10 a 12 horas diariamente e vem se percebendo uma alteração importante em seu humor e sono, identificando-se ainda que ele está muito irritado, além de também estar apresentando taquicardia, falhas na memória e ansiedade.

Os sintomas de Carlos são sugestivos de:

- (A) síndrome fóbica;
- (B) ataque de pânico;
- (C) síndrome maníaca;
- (D) síndrome de burnout;
- (E) delírio hipocondríaco.

RASCUNHO

Realização

